



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Política Externa Brasileira e o BNDES: uma análise da atuação internacional do BNDES durante o governo Lula (2003 – 2010).
Autor	RENATA DE SIQUEIRA CAMPIELO
Orientador	FÁBIO PESAVENTO
Instituição	Escola Superior de Propaganda e Marketing

O presente estudo analisa a atuação internacional do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e sua relação com a Política Externa Brasileira (PEB) durante o governo Lula (2003-2010). A pesquisa se guiou por uma vertente qualitativa, cuja coleta de dados partiu de fontes bibliográficas e documentais primárias.

Para explicar a problemática, utilizaram-se como aporte teórico os conceitos de política externa de Altemani (2005) e o paradigma do Estado logístico de Cervo (2009). Assim, essa pesquisa traça um paralelo entre a política externa brasileira durante o governo Lula e a atuação internacional do BNDES no mesmo período. Para isso, compara-se discurso, práticas e resultados. Constatou-se que está presente frequentemente nos discursos oficiais a relação do BNDES com a política externa brasileira. A partir dessa premissa, entende-se que essa interação ocorreu, sobretudo, para estimular o aumento das exportações e o surgimento e crescimento do investimento externo direto financiado pelo banco. Ademais, verifica-se que o BNDES possui um aparato consistente de recursos técnico-legais para internacionalizar-se – os quais conferem ao banco dinamismo e poder para confirmar o posicionamento externo atual do Brasil, isto é, não mais como apenas exportador, mas como agente promotor de desenvolvimento. Finalmente, fez-se análise dos dados de exportação (tanto de bens quanto de serviços) e de apoio à internacionalização de empresas (investimento externo direto). Concluiu-se que os desembolsos para os fins supracitados foram crescentes durante o período estudado, o que demonstra o perfil ativo do BNDES na política externa - explicada pelo paradigma do Estado logístico.

Por fim, conclui-se que a política externa do governo Lula utiliza-se do multilateralismo e valoriza a cooperação sul-sul, exemplificada pela busca da integração sul-americana. A PEB desse governo, como explicada pelo paradigma do Estado logístico, tem a característica de repassar a responsabilidade do Estado empresário à sociedade, ou seja, de fomentar e dar condições ao empreendimento privado. O BNDES é, portanto, um importante instrumento para a aplicação da agenda brasileira no exterior – ainda que sua internacionalização não seja exclusiva desse momento.